



## PLANO DE APRENDIZAGEM

<b>1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>Curso:</b> Bacharelado em Enfermagem			
<b>Disciplina:</b> METODOLOGIA DA ENFERMAGEM CIRÚRGICA I		<b>Código:</b> -	
<b>Professor:</b> Paulo César Feitoza Ferraz Filho		<b>e-mail:</b> paulo.filho@fase.edu.br	
<b>CH Teórica:</b> 40h	<b>CH Prática:</b> 20	<b>CH Total:</b> 60h	<b>Créditos:</b> 03
<b>Pré-requisito(s):</b> -			
<b>Período:</b> VI		<b>Ano:</b> 2019.2	

### 2. EMENTA:

Desenvolvimento de habilidades para o cuidado/assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico de modo integral e sistematizado em rede hospitalar e ambulatorial. Enfatizando a assistência de enfermagem no período pré e pós-operatório, considerando a promoção, prevenção e a recuperação da saúde. Introduzir o conhecimento dos elementos físicos e organizacionais da unidade de clínica cirúrgica, bem como as atribuições do enfermeiro.

### 3. COMPETÊNCIAS:

- Capacidade de cuidar do sujeito/cidadão na sua pluralidade / multidimensionalidade;
- Capacidade de intervir no processo de saúde-doença, nos diferentes níveis de atenção à saúde, considerando os determinantes biológicos, ambientais, sociais, culturais, econômicos e políticos;
- Capacidade de prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades individuais e coletivas em conformidade com os princípios diretrizes e políticas do SUS;
- Capacidade de intervir nas relações de trabalho considerando sua influência na saúde;
- Capacidade de produzir e incorporar devidamente tecnologias para cuidar, ensinar, gerenciar e pesquisar em enfermagem e saúde;
- Capacidade de aplicar o método científico para resolução de problemas relacionados ao exercício da enfermagem e saúde;
- Capacidade de manter-se articulado com as novas tendências e demandas do processo de atenção à saúde nos níveis local, regional, nacional e internacional.

### 4. OBJETIVO DA APRENDIZAGEM:

- Analisar a importância de todas as particularidades do paciente em tratamento cirúrgico.
- Executar os cuidados de enfermagem específicos para cada disfunção dos sistemas do organismo humano que tem como perspectiva o tratamento cirúrgico.
- Identificar aspectos referentes ao indivíduo e o cuidado à saúde.
- Planejar e gerir ações do Enfermeiro voltadas ao período perioperatório de baixa e alta complexidade.
- Compreender a relação entre tratamentos cirúrgicos e clínicos e a atuação do Enfermeiro de qualidade .

### 5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

#### UNIDADE I

- 1- Aspectos Históricos da Cirurgia;



- 2- Organização da Clínica Cirúrgica;
- 3- Terminologia Cirúrgica;
- 4- Classificação Cirúrgica;
- 5- Abordagem a Enfermagem a ferida operatória;
- 6- Assistência de Enfermagem no período perioperatório;
- 7- Assistência de Enfermagem ao paciente em uso de drenos;

## **UNIDADE 2**

- 8- Assistência de Enfermagem nas cirurgias do aparelho digestivo;
- 9- Assistência de Enfermagem nas cirurgias emergenciais (abdômen agudo);
- 10- Assistência de Enfermagem nas cirurgias do aparelho respiratório;
- 11- Assistência de Enfermagem nas cirurgias cardiovasculares;
- 12- Assistência de Enfermagem nas cirurgias neurológicas;
- 13- Assistência de Enfermagem nas cirurgias ginecológicas;
- 14- Assistência de Enfermagem nas cirurgias urológicas;
- 15- Assistência de Enfermagem nas cirurgias ortopédicas.
- 16- Assistência de Enfermagem ao paciente transplantado.

## **6. METODOLOGIA DO TRABALHO:**

A disciplina será desenvolvida de forma a fomentar e orientar os alunos a buscarem conhecimentos baseados em evidências científicas. Assim, as estratégias utilizadas para a aprendizagem seguirão as metodologias ativas que se desenvolverá através de: atividades interdisciplinares; apresentação de problemas para serem estudados; pesquisas e entendimentos de artigos científicos; textos para servir de gatilho para levantamento de problemas e pesquisas para resolução do caso utilizando as metodologias ativas (PBL, aula invertida e uma roda de conversa como produto de atividade interdisciplinar). As estratégias poderão adequar-se às oportunidades de aprendizado e às necessidades dos alunos, dentro do estabelecido no programa da disciplina.

## **7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:**

### **AVALIAÇÃO:**

- 1ª Etapa:
- Atividade Interdisciplinar utilizando PBL (Aprendizado Baseado em Problemas), onde será apresentado um texto aos alunos com finalidade de instigá-los na detecção dos diversos problemas relativos as disciplinas de saúde da criança, saúde do homem, obstetrícia, e saúde da mulher. Com pontuação bônus (1,0 ponto) a ser adicionada a avaliação parcial.
- **Avaliação Escrita Interdisciplinar, contemplando 3 (três) questões dissertativas e 7 (sete) questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.**
- **Avaliação Institucional Escrita, contemplando 3 (três) questões dissertativas e 7 (sete) questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.**



Totalizando 20,0 (vinte pontos) que será somado e dividido por 02, restando média 10,0 (dez pontos).

- 2ª Etapa
- **Avaliação Escrita, contemplando 2 (duas) questões dissertativas e 8 (oito) questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (oito) pontos.**
- **Avaliação Institucional Escrita, contemplando 4 (quatro) questões dissertativas e 6 (seis) questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.**

Totalizando 20,0 (vinte pontos) que será somado e dividido por 02, restando média 10,0 (dez pontos).

**2ª CHAMADA:** Todo o conteúdo da disciplina correspondente a etapa não realizada - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos);

**PROVA FINAL:** Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos);

## **DA FREQUÊNCIA**

O aluno deverá ter frequência exigida às aulas e demais atividades de 75% na disciplina. Sua margem de ausência em hipótese alguma deverá ultrapassar os 25%.

## **8. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:**

Atendimento semanal, mediante agendamento prévio.

## **9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MEEKER, Margareth H.; ROTHROCK, Jane, C. **Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

ROSA, M. T. L. **Manual de Instrumentação Cirúrgica**. 3 ed. São Paulo: Riddel, 2009.

SUDDARTH, Doris Smith; BARE, Brenda G. BRUNNER & SUDDARTH: **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 4 vls.

## **10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. **Diagnósticos de enfermagem: aplicação à prática clínica**. 13 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MENDELSSONH, PAULO et. al. **Controle clínico do paciente cirúrgico**. 7 ed. São Paulo: Atheneu, 2009.



MOURA, M. L. P. A. **Enfermagem em centro de material e Esterilização**. São Paulo: SENAC, 1994.  
NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda**: definições e classificação 2018 – 2020. 11 ed. Porto Alegre: Artmed. 2010.  
PETENUSSO, Marcio; KRIEGER, Denise. **Manual de saúde para manuseio de sondas, drenos e cateteres**. São Paulo: Yends, 2016. E-book.

**11. LEITURA COMPLEMENTAR:**

Portaria n° 2.616/MS/GM, de 12 de maio de 1998 D.O.U. 13/05/98.

**14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:**

As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da FASETE.